

34º Congresso Brasileiro de Pesquisas Cafeeiras

AValiação DA PRODUTIVIDADE EM POPULAÇÃO F₂ DE *Coffea arabica* SUBMETIDAS À SELEÇÃO RECORRENTE

T.M. Deus, Engenheiro Agrônomo- UFLA; A. Madeira- Engenheira Agrônoma- Epamig; J.L. Machado- Graduanda em Agronomia (6º período), Departamento de Agricultura – Setor de cafeicultura UFLA- janaine-lobes@hotmail.com ;G.A. de Souza- Mestranda em Fisiologia Vegetal- UFLA; S.P. de Carvalho- Professor Departamento de Fitotecnia- UFLA, F. Cerqueira- Mestrando em Fitotecnia- UFLA

O café é uma cultura de extrema importância econômica onde se destacam duas espécies: *Coffea arabica* L. e *Coffea canephora* Pierre ex Froehner, vulgarmente chamados ‘café arábica’ e ‘café robusta’, respectivamente. Atualmente o Brasil é o maior produtor e exportador, e segundo maior consumidor de café do mundo tendo uma área destinada a essa cultura de aproximadamente 2,5 milhões de ha. Em razão da importância da cultura do café para o Brasil e a necessidade de se ampliar as opções de cultivares mais produtivas, os programas de melhoramento do cafeeiro vêm se tornando uma ferramenta fundamental, contribuindo para o aumento da produção, produtividade e de desenvolvimento sócio-econômico das regiões de cultivo. Vários métodos de melhoramento podem ser usados para plantas autógamas como o *C. arabica*, dentre eles a seleção recorrente, que é um processo contínuo de melhoramento, onde cada ciclo envolve três fases distintas: obtenção de progênies, avaliação das progênies e recombinação dos genótipos selecionados.

Visando aumentar cada vez mais essa produtividade foi realizado o presente trabalho no Departamento de Fitotecnia da Universidade Federal de Lavras, com o objetivo de identificar por meio de seleção recorrente populações geneticamente superiores para continuação da seleção. Deste modo foram selecionadas plantas através da avaliação da produtividade das mesmas. Foram avaliadas quinze populações, selecionadas dentro de um total de quarenta e duas cultivares de *C. Arábica*, obtidas de uma população inicial envolvendo cinco grupos genitores. Quatro destes, Catuaí (LCH-2077-2-5-02; LCH-2077-2-5-10, LCH-2077-2-5-17, LCH-2077-2-5-62, LCH-2077-2-5-99), Icatu (MG-3282, MG-4040, MG-4042, MG-2942, MG-2944, MG-4040-179, MG-4042-222), Topázio MG-5002) e Rubi MG-1192, foram cruzados segundo esquema de um dialelo, em cada parental foi cruzado duas vezes. A cultivar Acaíá LCP-474-19 foi cruzada em outro dialelo com Catuaí (LCH-2077-2-5-17, LCH-2077-2-5-62, LCH-2077-2-5-99) e com Rubi MG-1192. Foram obtidas 40 populações, às quais foram acrescentadas as cultivares testemunhas para seleção das famílias dentro de cada população selecionada (Catuaí vermelho LCH-2077-2-15, LCH-2077-2-5-44, LCH-2077-2-5-144, LCH-2077-2-5-99, Mundo Novo LCP-373-19, LCP 388-17, Acaíá LCP-474-19, Icatu MG-3282, MG-2942, MG-2944 e Rubi MG-1192). A metodologia aplicada é uma adaptação do modelo de seleção recorrente para cafeeiro proposta por Ramalho

(1999). Foi avaliada a produção da safra de 2007 com base no peso do café beneficiado obtido de cada planta separadamente. A hibridação artificial entre estes materiais foi realizada em 1997 e as sementes F_1 obtidas foram utilizadas para formação de mudas, seguindo o sistema usual de produção da região, no viveiro de café do setor de cafeicultura da UFLA. As mudas obtidas foram colocadas no campo experimental do Departamento de Agricultura / Setor de Cafeicultura, localizado no Campus da Universidade Federal de Lavras, em Lavras Minas Gerais. Os híbridos foram plantados no campo de forma linear, no espaçamento 2,0m x 0,7m. A área apresenta solo classificado como Latossolo Vermelho Amarelo, textura média e relevo suave ondulado. A calagem, as adubações de solo e foliares estão sendo realizadas conforme recomendação da 5ª Aproximação da CFSM. As sementes F_2 foram coletadas em 2001 e procedeu-se a formação das mudas em março de 2002 e plantio em dezembro do mesmo ano, no Campus da UFLA, em parcelas com 25 plantas de cada material com quatro repetições. O espaçamento utilizado foi de 2m x 0,5 m. O delineamento estatístico utilizado foi de blocos inteiramente casualizados. Posteriormente passou-se para a análise dos dados obtidos, utilizando teste de média e análise de variância.

Resultados e conclusões:

As 15 populações de cafeeiro estudadas não apresentaram diferenças significativas estatisticamente. Como a avaliação de produtividade do cafeeiro deve ser feita por um mínimo de seis colheitas consecutivas conforme Carvalho (1989) esse trabalho deve ter continuidade para obtenção de novos dados.